

O Macaense

ANNO IV

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

NUMR. 18

Principal Redactor—Professor Elias Antonio Ferreira Souto

BRAZIL.—RIO GRANDE DO NORTE—MACAU DO ASSU, — SEXTA FEIRA — 31 DE MAIO DE 1889

ASSIGNATURAS.

Para dentro da cidade.

—Por 3 mezes 15000

—Por um anno 42000

Para a provincia e Interior.

—Por um anno 52000

—As publicações e annuncios—por
ajuste.

—Sendo de interesse geral—gratis.

—Escriptorio n. e s. a Typographia d
sua do—Dr. Amaro.

Falla do Throno

É esta a falla do Throno com
que Sua Magestade o Imperador a
briu hontem o Parlamento:

Augustos e Dignissimos Senhores
Representantes da Nação.—Ani-
mam-me as esperanças que a Patria
deposita em seus eleitos, todas as ve-
zes que, a elles reunidos vohão a-
brir os trabalhos legislativos.

As relações do Imperio com as po-
tencias estrangeiras continuam feliz-
mente a ser da mais cordial amizade.

A convite das republicas Argenti-
na e Oriental do Uruguay, tomou o
Brazil parte no congresso de estados
da America do sul, que recentemente
celebrou suas sessões em Montevi-
deu, para formular sob materias do
direito internacional privado diver-
sos ajustes, á respeito dos quaes o
Governo resolverá opportunamente.

● Brazil concluiu com varios esta-
dos duas convenções: já promulgadas
para a troca de documentos officiaes
e de publicações scientificas e littera-
rias.

A situação interna é prospera em
geral: gosamos de tranquillidade.

O espirito de ordem, da popula-
ção brasileira, prevaleceu nas pou-
cas occasiões em que factos isolados,
de pequena gravidade exigiram os
conselhos da prudencia, ou a inter-
venção da autoridade publica.

O extraordinario rigor do verão,
influido sobre ocusas morbidas que
a hygiene ainda não removeu, de-
terminou o apparecimento de epide-
mias nesta cidade, e nas de Santos
e Campinas, da provincia de S. Pau-
lo. A promptidão dos soccorros e de
providencias adequadas attenuou os
estragos do mal que está extinto na
capital do imperio, e tende a desa-
parecer nas outras cidades. A esta
exlamidade accresceu a secca que in-
felizmente ainda afflige algumas pro-
vincias do norte, onde parece inutil-
lizado o trabalho agricola, pois que,
deixaram de realizar-se as esperan-
ças renascidas com as primeiras chu-
vas. De secca do debilita-
ções inevitaveis de enfermidades,
e de suavizar os effeitos das condi-
ções climatericas das provincias
essoladas pela secca, o
Governo tem tomado providencia q
o vosso patriotismo e sabedoria com-
pletarão.

Entre as exigencias da instrucção
publica, sobresahe a creação de esco-
las technicas, adaptadas as condições
e conveniencias locais; a de duas
universidades, uma ao sul e outra a
o norte do imperio, para centros
do organismo scientifico e proveito-
sa emulação, donde partirá o impul-
so vigoroso, e harmonico de que tan-
to carece o ensino; assim como a de
Faculdades de sciencias e Lettras,
que apropriadas as provincias, se
vinculariam ao systema universi-
tario, assentando tudo livre e firme-
mente na instrucção primaria e se-
cundaria.

Tambem vos recomendo a neces-
sidade de attender ao desenvolimen-
to do culto e ensino religioso, pela
creação de um bispado em cada tu-
na das nossas provincias, em geral
tão extensas, que não podem estar
reunidas em poucas dioceses, sem
prejuizo da acção e doutrina pastoral.

Confio que realisareis na presente
sessão a reforma da administração

local, no sentido de desenvolver
praticamente o espirito liberal de nos-
sas instituições.

A administração superior requer a
divisão dos ministerios, de modo que
negocios de interesse geral como os
da instrucção publica, possam ter ma-
is facilmente administradores de es-
peciaes habilitações.

Espero que vos occupais não só
das projectos para melhorar a orga-
nização judiciaria e reprimir a ocio-
sidade, mas tambem, da creação de
tribunaes correccionaes. Ainda no
interesse da administração da justica,
é tempo de satisfazer a uma dupla
promessa da Constituição do Imperio
A creação das normas das no-
vas relações necessarias para a com-
modidade dos povos e a redacção do
Codigo Civil. A primeira idéa faci-
litará a interposição no provimento
dos recursos e os melhoramentos da
organização judiciaria dependentes
desse facto; a segunda é reclamada
pelas incertezas e imperfeições de nos-
so direito privado actual.

As rendas publicas continuaram á
crescer o anno passado. Além das
revisões do orçamento e o mesmo se
da no exercicio corrente.

O desenvolvimento do commercio
das industrias vai attribuindo capitaes
estrangeiros em moeda metalleica, que
circula com differença para menos,
em relação ao papel do Estado, ago-
ra acima do valor do nosso padrão
monetario.

O thezouro nacional, livre da avul-
tada dívida fluctuante que veio de
anteriores exercicios, tem disposto
de meios mais que sufficientes para
as despesas internas, sem necessida-
de de recorrer aos expediantes de
emissão de recibo e conserva em
Londres grande parte do ultimo ero-
pessimo para suas applicações legaes.

Em taes circumstancias muito se
recomendaram ao vosso patriotismo,
instituições de credito, que prestem
recursos a maior actividade industri-

al, e operem a conversão do nos-
so meio circulante, collocando-o se-
guro e definitivamente em bases
normaes.

Em virtude da emancipação servil,
que decretastes na sessão transacta,
vai progredindo regularmente a sub-
stituição do trabalho sem os abalos
profundos que em toda parte succe-
deram á crise dessa natureza. A clas-
se agricola comprehendeu que ficava
inutil e sem valia uma propriedade
que nem era mais susceptivel de pos-
se, inaugurou resolutamente o novo
regimen, do qual provará a regene-
ração e o augmento das industrias.
O Governo tem auxiliado com os mei-

to de transformação economica e so-
cial, assim que tem posto maior em-
penho em estender a rede da viação-
ferrea, quer autorizando o prolonga-
mento das estradas pertencentes ao
estado, quer concedendo garantia de
juros para as que podem ser cons-
truidas em condições vantajosas por
empresas particulares.

Não tem sido menos sollicitos os
altos poderes do estado em auxiliar a
agricultura e outras industrias, for-
necendo a corrente emigratoria, já a-
volumada, e em grande parte expon-
tanea, pelo exemplo de prosperidade
dos estrangeiros, que procuram a
nossa patria. Ascenderam as entradas
do anno passado ao numero de cen-
to e trinta e um mil immigrants; as
dos ultimos mezes annunciam resul-
tado maior. Para fortalecer a immi-
gração e augmentar o trabalho agri-
cola, importa que seja convertida em
lei, como julgar vossa sabedoria, a
proposta para o fim de regularisar a
propriedade territorial e facilitar a
aquisição e cultura das terras de vo-
lutas. Nossa occasião resolvereis so-
bre a conveniencia de conceder ao
Governo o direito de desapropriar
por utilidade publica os terrenos mar-
ginaes das estradas de ferro, que
não são aproveitados pelos propieta-

rios e podem servir para d'outras colônias,

Compre-me lembrar-vos a necessidade da d'acurção do Código Civil e Penal do processo militar. A subrogação dos antigos regulamentos de guerra por uma lei mais de accordo com a moderna sciencia penal, é aspiração constante e justissima do exército e da armada.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.— Muito haveis feito pelo progresso e felicidade de nossa patria; porem, muito resta ainda por fazer em uma nação nova, de extenso territorio cheio de riquezas naturaes e votada pela Providencia aos mais esplendidos destinos. Se é grande o encargo que assumis, não é menos o vosso patriotismo e o Brazil o recorda com a segura confiança

Está aberta a sessão.

D. Pedro II, Imperador e Defensor Perpétuo do Brazil.

O MACAUENSE

As obras de uma estrada de ferro e a situação da Província.

Estão dissipadas as ultimas esperanças de chuvas para a criação ao menos de um grão de lavoura, que ficou completamente arazada, e nem mesmo pastagem para as animaes neste municipio!

Sécca fatal, cruenta, devastadora, vai solapando esta misera população, que andrajosa, eda, femina, myrada—vaga pelas ruas e estradas, á morrer de fome e de sede; sem encontrar um abrigo a tão cruel flagello!

Desde o anno passado que a pobreza sofre esse martyrio horroroso e, exgotados os ultimos recursos, as garras do monstro medonho abrangem mesmo aquelles que se julgavam com melhores meios para resistir-lhe.

A crise envolve a todos; mas a pobreza desvalida passa por amarguradas provações! É a victim principal!

Temos de balde pedido aos poderes publicos para, em tão desgraçada emergencia, vir em socorro destes infelizes, proporcionando-lhes meios de trabalho para arrancal-os da morte certa e infalivel.

Mas nada se tem feito, e muitos tem succumbido pela fome e pela

sede; ainda a poucos dias, morreram pessoas de fome e de sede na estrada de Aguas Novas para a Boa Vista deste Termo! Fl...

Agora constanos que o honrado Administrador da Provincia o Exm. Dr. José Marcelino, reconhecendo o grave perigo a que estamos expostos decretou para esta comarca a construção de duas Agudes, uma em Agigicos e outra em S. Anna de Matos.

Louvando esta providencia do digno administrador, lembramos a S. Exc. que nesta cidade de Macau. — Porto de mar e o receptaculo da população de sertão que emigranessas crises, — e actualmente cheia de um povo enorme, — existem servicos de grande utilidade publica á fazer-se, e que trarã realisados, encalculaveis beneficios ao commercio, á navegação e á industria desta cidade e da provincia.

Temos deus sterrosjá em ruinas pertencentes ao Estado, feitos em 1877 a 1879 sendo um para o litoral e povoação do Alagamar, e outro que liga esta cidade com o sertão e agreste da provincia; temos tambem duas pequenas canoas a abeir no rio que communica esta cidade com o Porto de Officinas que feitos, encortarão á metade, a distancia da navegação. Estes servicos occupam um grande pessoal e abrigará da morte centenas de vidas.

Hoje que o Governo Geral, despendendo largas somas, procura introduzir colonos estrangeiros em todas as Provincias do Paiz, não se deve consentir que fique despovoada uma Provincia inteira, por falta de pão, quando este pode muito bem ser dado pelo trabalho; resultando dahi o beneficio publico e a conservação dos braços que amanha serão indispensaveis, quando entrarmos em epocha normal.

Temos a extrema necessidade do ramal Telegraphico daqui para Agigicos, passando pelo Assú, — o que constitue hoje a aspiração mais palpitante desta zona flagellada.

Um Agude no rio Assú pelo systema Rely, no lugar Morro do Coronel Jeronymo ou Alto do Rodrigues — seria tambem servico de um resultado maravilhoso, porque faria refrescar talvez terreno superior á 10 legoas de distancia, com qualquer de-cemento das aguas, o que sempre se dá, mesmo nos annos de maiores secças. Tudo isso o honrado Dr. José Marcelino pode mandar observar e mandar construir, por que somente assim poderá socorrer esse

miservel povo que está morrendo de fome, ou fugindo para outras provincias para escapar do grande cataclisma que nos assobefbe!

No Ceará o Exm. Dr. Caio Prado tudo tem envidado para bem servir aquella nossa irman flagellada, e o povo cearense bendirá eternamente a mão benfazeja que lhe está conservando a vida.

O illustrado Dr. José Marcelino que tem iguaes talentos, e iguaes merecimentos e confiança igual para com o Governo Geral, está no caso de ser o benefactor do Rio Grande do Norte, como Caio Prado é do Ceará. Moço e dotado de ricos sentimentos, o Exm. Dr. José Marcelino não deixará de parto extinguir-se u uma população inteira, despovoar-se uma Provincia, para poupar algumas dezenas de contos de reis, que muitas vezes a corte gasta n'um Jardim da recreio, onde se collocam até serpentes para divertir os grandes.

Natrimos e nutre o povo, a esperança de que S. Exc. collocado no elevado cargo em que se acha, tendo em suas mãos os nossos destinos, — saberá merecer a estima e gratidão de uma população inteira que tem vivido abandonada pelos poderes publicos, pela propria natureza que a collocou na eterna miseria!

Não clamamos, nem queimamos incenso a S. Exc. Dizemos a couza, como a couza é — com essa rude linguagem que sabemos; e do honrado Administrador esperamos as salutares medidas e providencias ao alcance de um espirito culto, de um cidadão altamente collocado, e que dispõe de todos os requisitos para salvar um povo, que administra, e que se está exterminando pelo maior flagello que registrão os annos das maiores calamidades mundaes.

O Exm. Sr. José Marcelino ao lado de Caio Prado, serão os benfactors do povo do Norte, os Redemptores de uma população enorme, abysmada na miseria, nos horrores da devassidão, na depravação dos costumes — cortijo sinistro da calamidade que vai solapando tu lo!

Vinha o trabalho para o povo; e os effeitos da catastrophe serão reduzidos; ninguém emigrará e a provincia sentida que lhe renasce a seiva extinta da vida que lhe foga, e a-trophia a existencia.

Concluindo ainda fazemos um apello aos nobres e elevados sentimentos do illustrado Administrador da Provincia:

— Trabalho para o povo; a constru-

ção dessas obras indicadas neste municipio e de outras que esboça V. Ex. inquirir das de mais localidades flagelladas.

A gloria de um Administrador consiste na benção eterna de um povo beneficiado.

E ninguem melhor do que o Exm. Sr. Dr. José Marcelino, pode receber os louvores do Rio Grande do Norte.



Revd. Manoel Jeronymo Cabral.

A 4 hora da madrugada do dia 13 do corrente mēz falleceu, nesta cidade, o Revd. Manoel Jeronymo Cabral!

Diante do Tumulto que se levanta para guindar os restos do tão prestimoso sacerdote, desaparecem os redentimentos das lutas que traz o ardor da politica: ensarriham-se as armas dos combatentes, para que a pálayra da historia trace, ainda que ligeiramente, o que entre nós foi aquelle que a mão inexoravel da morte acaba de cortar o fio de sua precioza existencia.

Filho da Freguezia do Assú, Manoel Jeronymo Cabral, ordenou-se no Seminario de Olinda, em o anno de 1844. Em 1845 veio habitar no então florescente Povoado de Guama ré deste Municipio; e desde então firmou sezienda nesta Parochia, para não mais deixal-a, se não por breve tempo, e agora que deixou á sepultura.

O Revd. Manoel Jeronymo era muito estimado nesta Freguezia, onde exerceu sempre as ordens de seu sagrado ministerio, com louvavel desinteresse, pelo que fora sempre creator da veneração popular.

Exerceu aqui grande influencia politica; a principio militou ao lado do Coronel Jeronymo Cabral, antigo senhor desta terra; e quando falleceu este, em 1862 o Revd. Manoel Jeronymo assumiu a direcção da politica local, e manteve sempre grande prestigio, constituindo-se o mais importante chefe do partido liberal que até